



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Gostaria em primeiro lugar de agradecer o convite que me foi feito para estar presente neste evento.

É para mim uma grande honra e, acima de tudo, uma emoção em participar na abertura da vigésima quinta edição dos Encontros Filosóficos.

Quero, por isso, saudar a Escola Secundária Manuel de Arriaga e os sucessivos Conselhos Diretivos, por abraçar e garantir, de forma continuada, a realização deste projeto socioeducativo, nestes últimos vinte e cinco anos.

Estes Encontros têm trazido aos Açores, e à ilha do Faial em particular, um conjunto de personalidades nacionais e internacionais, que partilharam o seu saber e experiência com a nossa comunidade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Mas hoje, celebrar convosco esta data evocativa é transportar-me para o ano de 1993 e também eu recordar estes 25 anos, para a mesma escola, outro edifício, mas ainda assim com muitos dos professores que aqui estão.

Naquele ano faziam parte do nosso dia-a-dia e eram motor da nossa liberdade, equacionavam-se soluções futuras, projetos de vida, a primeira saída da ilha.

Mas acredito que hoje, tal como ontem – sim para mim estes 25 anos foram ontem -os alunos desta Escola continuam a usufruir destes Encontros com a mesma avidez de saber como nós.

Com outros protagonistas, é certo, com temas porventura mais ambiciosos, mas com a mesma pertinência e atualidade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A Professora Maria do Céu Brito, num artigo publicado na passada 6^a feira, coloca-nos uma série de questões, às quais respondeu de forma simples. Como se motivam os alunos, como se ultrapassam os obstáculos, eram algumas das perguntas. A experiência de fato pode responder a todas elas, como propõe a professora Maria do Céu Brito, mas a persistência, o acreditar e a esperança são outros predicados que permitiram que hoje pudéssemos comemorar estas Bodas de Prata dos Encontros Filosóficos.

Na atualidade, já não confinados a esta Escola porque ganharam outros impulsionadores e outros caminhos, estes Encontros Filosóficos representam também hoje, pontes entre as ilhas do Triângulo estimulando a proximidade e ultrapassando barreiras.

Por isso gostaria, também, e se me permitem, de estender um cumprimento muito especial à Professora Maria do Céu Brito, exprimindo o meu reconhecimento pessoal e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

admitindo que será, sem dúvida, a principal impulsionadora desta iniciativa. A sua paixão pela Filosofia – e a forma apaixonada como nos fazia pensar a Filosofia - pela educação e formação, a sua constante preocupação de comunicar com a comunidade, fez com que se iniciasse um ciclo de reflexão na nossa ilha, que não mais se encerrou.

Quero por isso felicitá-la, pois o seu empenho para o sucesso destes Encontros, captando e ampliando sempre a colaboração dos seus colegas, assim como dos seus alunos, deve ser reconhecido e enaltecido por todos nós.

Quero também congratular toda a equipa de professores e colaboradores que se empenham para o êxito dos Encontros Filosóficos. Sei o quão difícil é organizar um evento desta dimensão numa região ultraperiférica, com as suas inerentes limitações e que são do conhecimento de todos nós.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Mas, confio plenamente que é esta mesma insularidade que nos motiva, que nos impele a confrontar as dificuldades e as adversidades, que nos torna mais fortes e capazes para nos recentrarmos nas tendências universais.

O tema deste ano “Estar no mundo: vias para uma sociedade sustentável”, lança-nos num debate e numa reflexão de dimensão política, social, cultural e biológica, intimamente vinculada à noção de sustentabilidade, de sociedade sustentável.

Neste sentido, gostaria de dar os parabéns à organização desta 25.º edição, pelo programa que apresenta, um programa completo que estimula a difusão de conhecimentos nesta matéria e apresenta exemplos reais de como a sustentabilidade pode ser uma realidade no nosso quotidiano.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Falar de sustentabilidade é debater ideias e ações que visem o bem-estar presente e futuro da humanidade e de toda a existência no nosso planeta.

Sociedade sustentável é equivalente a bem-estar social, por isso mesmo devemos ter em atenção as nossas ações, as nossas práticas quotidianas para não comprometermos as gerações futuras, para não comprometermos a natureza e a riqueza da sua biodiversidade de modo irreversível.

É, assim, premente agir com inteligência e estimular atitudes que sejam ecológica e socialmente sustentáveis.

Usar os recursos naturais com critérios que visam a preservação ambiental, fazer um consumo responsável dos produtos gerados pela tecnologia, promover a justiça económica e social, implementar políticas democráticas e estimular a participação cívica na tomada de decisões, são apenas algumas premissas que nos compete desenvolver



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

para construir uma sociedade sustentável, que alcance o equilíbrio entre o crescimento económico e o desenvolvimento da humanidade, no presente e no futuro.

Termino desejando a todos um bom trabalho, esperando que esta 25.^a edição dos Encontros Filosóficos seja um sucesso e que o empenho e dedicação dos que organizam este evento vos motive para o pensamento, para a reflexão e para o debate.

Obrigada pela vossa atenção.

Horta, 16 de abril de 2018

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís